

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ
SÍNCROTRON - ABTLuS**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007
E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007**

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos déficits

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis



BDO Trevisan

BDO Trevisan Auditores Independentes
Rua Barão de Jaguará, 707
Centro Empresarial de Campinas
Bloco Amadeus - 11º andar
Campinas - SP - Brasil
13015-001

Tel.: +55 (19) 3239-3000
Fax.: +55 (19) 3239-3000
www.bdotrevisan.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores da
Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS
Campinas - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS ("Associação"), levantado em 30 de junho de 2008, e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Associação; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 30 de junho de 2008, o déficit de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e a demonstração do fluxo de caixa referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS depende dos recursos providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq para manter as suas atividades operacionais.



BDO Trevisan

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores da
Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS
Campinas - SP

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocará algumas mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a Associação não procedeu com todas as alterações dispostas na Lei nº 11.638/07 na preparação das demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2008. Assim, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07.
6. As demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2007, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinadas e o nosso parecer, datado de 27 de julho de 2007, foi emitido sem ressalva e com ênfase semelhante à descrita no parágrafo 4.

Campinas, 29 de julho de 2008

Esmir de Oliveira
Sócio-contador
CRC 1SP109628/O-1
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

QUADRO 1

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	<u>2008</u>	<u>2007</u>	PASSIVO	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades ABTLuS (nota 4)	25.359	19.666	Fornecedores	384	256
Disponibilidades Convênios (nota 4)	14.122	13.657	Salários e férias a pagar (nota 6)	1.695	1.631
Contas a receber	118	24	Adiantamentos de convênios (nota 7)	14.122	13.657
Estoques	193	196	Outras contas a pagar	<u>292</u>	<u>306</u>
Adiantamentos de salários e viagens	546	478	Total do passivo circulante	16.493	15.850
Despesas pagas antecipadamente	<u>13</u>	<u>18</u>			
Total do ativo circulante	40.351	34.039			
NÃO CIRCULANTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PERMANENTE			Patrimônio social acumulado no início do semestre	67.368	62.181
Imobilizado (nota 5)	<u>43.893</u>	<u>44.708</u>	Doações recebidas (nota 8)	1.918	4.355
	43.893	44.708	Déficit do semestre	<u>(1.535)</u>	<u>(3.639)</u>
Total do ativo não circulante	43.893	44.708	Total do patrimônio líquido	67.751	62.897
TOTAL DO ATIVO	<u><u>84.244</u></u>	<u><u>78.747</u></u>	TOTAL DO PASSIVO	<u><u>84.244</u></u>	<u><u>78.747</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

DEMONSTRAÇÃO DOS DÉFICITS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Subvenções federais	10.000	7.190
Serviços prestados	<u>356</u>	<u>162</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.356	7.352
CUSTO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(10.371)</u>	<u>(9.197)</u>
DÉFICIT BRUTO	(15)	(1.845)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:		
Gerais e administrativas	(2.808)	(2.613)
Despesas financeiras e tributárias	(425)	(306)
Receitas financeiras	1.653	1.049
Outras despesas operacionais	<u>(6)</u>	<u>(2)</u>
	(1.586)	(1.872)
DÉFICIT OPERACIONAL	(1.601)	(3.717)
Resultado não operacional	<u>66</u>	<u>78</u>
DÉFICIT DO SEMESTRE	<u><u>(1.535)</u></u>	<u><u>(3.639)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Doações patrimoniais	Déficit acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	58.258	5.055	(1.132)	62.181
Aumento do patrimônio social	3.923	-	(3.923)	-
Doações patrimoniais (nota 8)	-	4.355	-	4.355
Déficit do semestre	-	-	(3.639)	(3.639)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007	62.181	9.410	(8.694)	62.897
Aumento do patrimônio social	-	(5.055)	5.055	-
Doações patrimoniais	-	496	-	496
Superávit do semestre	-	-	3.975	3.975
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	62.181	4.851	336	67.368
Doações patrimoniais (nota 8)	-	1.918	-	1.918
Déficit do semestre	-	-	(1.535)	(1.535)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008	62.181	6.769	(1.199)	67.751

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit	(1.535)	(3.639)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:		
Baixa do ativo imobilizado	10	15
Depreciação	<u>3.745</u>	<u>3.463</u>
	2.220	(161)
Variações patrimoniais:		
Redução nas contas a receber	9.925	10
Redução nos estoques	36	37
Aumento nos demais ativos realizáveis a curto prazo	(356)	(101)
Aumento nos fornecedores	139	47
Aumento nos salários e encargos	489	523
Redução nos demais passivos exigíveis a curto prazo	<u>(11.210)</u>	<u>(2.324)</u>
	(977)	(1.808)
TOTAL DAS DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.243	(1.969)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de imobilizado	<u>(2.576)</u>	<u>(1.765)</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA NO SEMESTRE	<u>(1.333)</u>	<u>(3.734)</u>
A VARIAÇÃO DO AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA NO SEMESTRE É ASSIM DEMONSTRADA:		
Disponibilidades:		
No fim do semestre	39.481	33.323
No início do semestre	<u>40.814</u>	<u>37.057</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA NO SEMESTRE	<u>(1.333)</u>	<u>(3.734)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS é considerada pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, foi qualificada como organização social por meio do Decreto nº 2.405, de 26 de novembro de 1997, e opera o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron.

A Associação tem a missão de atuar como laboratório nacional, aberto, multiusuário, multi e interdisciplinar, capaz de criar e prover soluções integradas para problemas científicos e tecnológicos complexos nas áreas de materiais avançados, nanotecnologia, biotecnologia, aceleradores e tecnologias relacionadas e instrumentação científica.

Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, conforme determinado no Contrato de Gestão firmado entre as partes e respectivos aditivos. Essas atividades são medidas por metas e indicadores de desempenho anuais, que podem ser alterados em comum acordo.

Em janeiro de 2006, por meio da assinatura do 13º Termo Aditivo, foi prorrogado o Contrato de Gestão por mais 4 (quatro) anos que compreende o período de 2006 a 2009.

Em 2007, por meio do 19º Termo Aditivo, foi introduzida a ação específica da incubação do Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol - CTBE com repasse de R\$10.000 em 28 de dezembro de 2007. As subvenções recebidas no primeiro semestre de 2008 referem-se exclusivamente a recursos a serem utilizados na incubação deste Centro, conforme mencionado no 19º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão celebrado entre a União e a ABTLuS.

2. APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, incluindo a Lei nº 11.638/07, NBC T 10.19 e NBC T 10.4) e incorporam alterações trazidas pelas Normas e Procedimentos de Contabilidade - NPC nº 27.

2.1. Alteração da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV sobre matérias contábeis, a ser aplicada a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008.

O objetivo da nova lei foi atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM com base nas normas internacionais de contabilidade.

As principais modificações que podem afetar as demonstrações contábeis da Associação no final do exercício são sumariadas como segue:

- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.
- Inclusão da demonstração do valor adicionado, que demonstra o valor adicionado pela Associação, bem como a composição da origem e alocação de tais valores.
- Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis.
- Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Associação, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Associação os benefícios, os riscos e o controle dos bens (exemplo: leasing financeiro).
- Modificação do conceito para valores registrados no diferido. Somente as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional.
- Obrigatoriedade de a Associação analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido, com o objetivo de assegurar que: (i) a perda por não recuperação desses ativos é registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos; e (ii) o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos, com o objetivo de registrar a depreciação, amortização e exaustão, é revisado e ajustado.

A Associação não tem obrigatoriedade de seguir as normas editadas pela CVM, contudo, buscando sempre a transparência na apresentação e divulgação das demonstrações contábeis, a Administração entende como necessária essa explicação em nota do reflexo da Lei nº 11.638 em seu fechamento semestral e, dessa forma, informa que a Instrução CVM 469 (“Instrução”), de 2 de maio de 2008, permitiu a adoção de uma das seguintes opções na preparação de informações trimestrais ou semestrais:

- i. Aplicação imediata e integral da Lei nº 11.638/07.
- ii. Seguimento das práticas anteriores à nova Lei, todavia observando as exigências trazidas pelos artigos 3º ao 15º da referida Instrução (i.e. aplicação parcial da Lei nº 11.638/07).

Conforme previsto no art. 15 da Instrução, independentemente da opção exercida, os procedimentos abaixo tem aplicação obrigatória a partir do primeiro ITR de 2008:

- i. Registro transitório dos prêmios na emissão de debêntures e das doações e subvenções, decorrentes de operações e eventos ocorridos a partir de 2008, bem como os saldos das reservas de capital correspondentes existentes no início do exercício social de 2008.
- ii. Divulgação, em nota explicativa, das remunerações baseadas em ações nas informações trimestrais e nas demonstrações contábeis, enquanto não for emitido norma específica sobre sua contabilização.
- iii. Ajuste a valor presente aplicado às operações de longo prazo, em qualquer situação, e às operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, com base em taxas de desconto específicas aos riscos dos ativos e passivos.
- iv. Dispensa da apresentação da reconciliação de patrimônio líquido e resultado para as companhias estrangeiras que captam recursos no mercado de capitais brasileiros através de BDRs e que adotem as normas contábeis internacionais.
- v. Mudança nos critérios para aplicação do método de equivalência patrimonial em coligadas.

Com base em uma avaliação preliminar, a Administração entende que as principais mudanças pela aplicação da Lei sobre as demonstrações contábeis da Associação podem ser assim sumariadas:

- Os itens (i), (ii), (iv) e (v) não se aplicam à Associação.
- No caso do ajuste a valor presente dos ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, eles não são relevantes para serem incorporados às demonstrações contábeis da Associação.

A Instrução também trata dos seguintes assuntos que devem ser observados quando aplicáveis:

- i. Manutenção ou estorno do saldo das reservas de reavaliação.
- ii. Destinação do saldo da conta de lucros acumulados para reservas de lucro e/ou distribuição de dividendos.
- iii. Elaboração da demonstração do valor adicionado.
- iv. Tratamento temporário das operações de incorporação, fusão e cisão.

Desses itens a serem observados, a Administração entende o seguinte:

- Os itens (i), (ii) e (iv) não se aplicam à Associação.
- A Associação apresentará a Demonstração do Valor Adicionado no encerramento do exercício.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com os princípios de contabilidade requer que a Administração use estimativas e premissas com relação à demonstração de ativos e passivos e à divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como as estimativas de receitas e despesas para o exercício. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

3.2. Moeda estrangeira

Os efeitos cambiais são registrados mediante a atualização dos ativos e passivos, tendo como contrapartida as contas de receitas e despesas financeiras até a data do balanço. As taxas utilizadas nas atualizações cambiais no fechamento do semestre, para as contas patrimoniais, foram as cotações de compra do dólar norte-americano (US\$) e euro (€) em 30 de junho de 2008, definidas pelo Banco Central do Brasil no valor de R\$1,59 e R\$2,50 (R\$1,93 e R\$2,61 em 2007), respectivamente, quando aplicável.

3.3 Déficit

Apuração do déficit

O déficit é apurado pelo regime de competência. As doações para custeio vêm sendo contabilizadas no déficit do semestre com base no efetivo recebimento, seguindo práticas usuais aplicáveis a entidades de natureza similar. Os gastos com pesquisas são reconhecidos quando incorridos. As doações patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio líquido, com base na transferência da propriedade.

Imposto de renda e contribuição social sobre o superávit

A Associação goza de isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

3.4 Ativos circulantes

São registrados pelos seus valores de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização, quando aplicável.

3.5 Ativos não circulantes

Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição, formação, construção ou aos valores atribuídos às doações patrimoniais e deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas que levam em consideração a vida útil dos bens e estão mencionadas na nota explicativa nº 5.

3.6 Passivos circulantes e não circulantes

Provisão para contingências

A Associação registra somente os processos classificados pelos assessores jurídicos como perda provável, a valores históricos.

Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros.

4. DISPONIBILIDADES

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
ABTLuS		
Caixa e bancos	358	89
Aplicações financeiras		
Certificados de depósitos bancários	17.494	17.077
Debêntures	<u>7.507</u>	<u>2.500</u>
	25.359	19.666
Convênios		
Bancos	49	741
Aplicações financeiras		
Caderneta de poupança	11.437	6.321
Fundos de investimentos financeiros	1.511	965
Certificados de depósitos bancários	<u>1.125</u>	<u>5.630</u>
	14.122	13.657
	<u>39.481</u>	<u>33.323</u>

As disponibilidades ABTLuS são originadas principalmente de recursos providos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, destinados ao custeio das atividades da Associação. As disponibilidades “convênios” são recursos recebidos principalmente de agências de fomento, destinados ao financiamento de estudos e projetos de desenvolvimento nas áreas científica e tecnológica.

Em 28 de dezembro de 2007 foi recebido do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, por meio da ordem bancária 2007OB905465, o valor de R\$10.000 destinado à incubação do Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol em concordância ao 19º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão celebrado entre a União e a ABTLuS.

Os certificados de depósitos bancários têm prazos de vencimento entre 15 de junho de 2009 e 18 de dezembro de 2009, e taxas de juros de 99,5% do CDI.

O saldo das aplicações em debêntures refere-se a títulos emitidos por terceiros, cujos vencimentos ocorrerão entre 14 de junho de 2010 e 3 de dezembro de 2010, e a remuneração é de 100% do CDI.

Todas as aplicações financeiras da Associação possuem liquidez imediata. A qualquer tempo podem ser resgatadas, dependendo simplesmente da necessidade de caixa da Associação, motivo pelo qual estão classificadas no ativo circulante.

5. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2008	2007
Equipamentos de pesquisa	10 a 29	50.839	(20.414)	30.425	30.836
Móveis e utensílios	10 a 15	9.895	(5.662)	4.233	4.999
Edifícios	4	3.652	(1.078)	2.574	2.479
Equipamentos de computação	10 a 40	5.110	(4.167)	943	1.152
Veículos	20	135	(73)	62	10
Bens em desenvolvimento interno		2.987	-	2.987	2.816
Importação em andamento		246	-	246	199
Outros	10	3.559	(1.136)	2.423	2.217
		<u>76.423</u>	<u>(32.530)</u>	<u>43.893</u>	<u>44.708</u>

Movimentação do custo do semestre de 2008

	2007					2008
	Custo	Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	Custo
Equipamentos de pesquisa	48.288	25	1.218	(3)	1.311	50.839
Móveis e utensílios	9.706	94	-	(4)	99	9.895
Equipamentos de computação	4.964	102	7	(25)	62	5.110
Edifícios	3.416	-	-	-	236	3.652
Veículos	73	62	-	-	-	135
Bens em desenvolvimento interno	2.154	1.241	(408)	-	-	2.987
Importação em andamento	199	1.091	(1.044)	-	-	246
Outros	3.226	4	153	-	176	3.559
	<u>72.026</u>	<u>2.619</u>	<u>(74)</u>	<u>(32)</u>	<u>1.884</u>	<u>76.423</u>

Movimentação do custo do semestre de 2007

	<u>2006</u>					<u>2007</u>
	<u>Custo</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Baixas</u>	<u>Doações</u>	<u>Custo</u>
Equipamentos de pesquisa	41.493	1.733	1.429	(13)	3.129	47.771
Móveis e utensílios	8.530	5	9	(2)	999	9.541
Equipamentos de computação	4.748	25	30	-	36	4.839
Edifícios	3.358	-	58	-	-	3.416
Veículos	73	-	-	-	-	73
Imobilizado em andamento	2.529	-	(1.417)	-	-	1.112
Importação em andamento	481	115	(397)	-	-	199
Outros	2.680	-	176	-	169	3.025
	<u>63.892</u>	<u>1.878</u>	<u>(112)</u>	<u>(15)</u>	<u>4.333</u>	<u>69.976</u>

6. SALÁRIOS E FÉRIAS A PAGAR

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Provisão para férias	958	931
Provisão para 13º salário	389	382
Obrigações sociais a recolher	274	260
Outros	74	58
	<u>1.695</u>	<u>1.631</u>

7. ADIANTAMENTOS DE CONVÊNIOS

	Movimentação desde o início do projeto									
	Recursos Recebidos		Rendimentos Financeiros		Gastos Incorridos		Devolução de Recursos		Saldo	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Finep - Nanociência e Nanotecnologia (a)	12.000	12.000	2.425	1.750	(6.229)	(3.810)	-	-	8.196	9.940
Finep - Encomenda de RF (b)	1.667	-	39	-	(2)	-	-	-	1.704	-
Finep Rede Proteoma (c)	1.200	-	80	-	(12)	-	-	-	1.268	-
Finep Sistemas de Detecção (d)	910	-	30	-	(106)	-	-	-	834	-
Finep - Telas Premium (e)	818	561	87	23	(361)	(6)	-	-	544	578
Finep - Multiusuários (f)	1.545	1.545	84	39	(1.119)	(696)	-	-	510	888
Cenpes/Petrobrás (g)	1.696	1.231	136	45	(1.327)	(463)	-	-	505	813
Finep - GigabitEthernet (h)	550	550	29	7	(399)	(9)	-	-	180	548
ABTLuS - Petrobrás Pino (i)	375	356	49	2	(231)	(55)	-	-	193	303
DFB - Telas Premium (j)	185	145	49	12	(121)	(20)	-	-	113	137
Finep - Petrobrás Pino (k)	554	554	28	10	(557)	(553)	-	-	25	11
Workshop on Diffraction (l)	112	103	2	1	(90)	(76)	-	-	24	28
SRMS-6 (m)	5	-	15	-	(5)	-	-	-	15	-
Finep - Modernização Proinfra (n)	590	590	6	5	(585)	(553)	-	-	11	42
Finep - Modernização e Ampliação de Infra-estrutura de Pesquisa com Luz Síncrotron (o)	999	999	116	107	(1.115)	(917)	-	-	-	189
Convênio Hewlett Packard 2007 (p)	332	102	1	-	(334)	(14)	-	-	-	88
Convênio Hewlett Packard 2006 (p)	630	629	4	4	(633)	(632)	-	-	-	1
Convênio Hewlett Packard 2005 (p)	-	535	-	7	-	(542)	-	-	-	-
Finep - Modernização e interação com o setor produtivo (q)	1.300	1.300	46	43	(1.346)	(1.298)	-	-	-	45
Firca (r)	50	50	-	-	(50)	(24)	-	-	-	26
Capes (s)	328	328	13	12	(341)	(320)	-	-	-	20
Finep - Rede proteômica (t)	-	1.200	-	515	-	(111)	-	(1.604)	-	-
	<u>25.846</u>	<u>22.778</u>	<u>3.239</u>	<u>2.582</u>	<u>(14.963)</u>	<u>(10.099)</u>	<u>-</u>	<u>(1.604)</u>	<u>14.122</u>	<u>13.657</u>

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Refere-se a valores recebidos para desenvolvimento de projeto científico ou custeio das atividades decorrentes dos convênios de cooperação mútua celebrados entre a Associação e esse órgão.

Conforme os referidos convênios, os projetos que estão sendo desenvolvidos com recursos da FINEP (ampliação da infra-estrutura de pesquisa com Luz Síncrotron e implantação de novas linhas de luz e melhorias na fonte de Luz Síncrotron) são de propriedade desse órgão e, quando da sua conclusão e mediante a prestação de contas, poderão, a critério da FINEP, ser doados à Associação, e o eventual recurso não utilizado será objeto de devolução ao final do projeto. Para tanto, os recursos obtidos e ainda não utilizados no desenvolvimento dos projetos e no custeio das atividades são mantidos em conta bancária específica.

(a) FINEP - Nanociência e Nanotecnologia

Refere-se a valores recebidos destinados ao projeto "Ampliação da Infra-estrutura e Expansão das Instalações Experimentais do LNLS para Pesquisas em Nanociência e Nanotecnologia". O convênio, firmado em 2 de dezembro de 2005, com vigência para 24 (vinte e quatro) meses, prevê recursos financeiros que totalizam R\$12.000 já integralmente repassados à Associação. Em 19 de outubro de 2007, o convênio teve seu prazo de vigência alterado para até 2 de junho de 2009.

(b) FINEP - Encomendas de RF

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto "Amplificação da Infra-estrutura e Expansão das Instalações Experimentais do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron". O convênio, firmado em 7 de dezembro de 2007, com vigência para 24 (vinte e quatro) meses, prevê recursos financeiros que totalizam R\$2.181, desse total, foi repassado à Associação, em dezembro de 2007, o valor de R\$1.667.

(c) FINEP - Rede Proteoma

Refere-se a valores recebidos destinados ao projeto "Rede Proteoma do Estado de São Paulo". O convênio foi firmado em 30 de agosto de 2007, com vigência e execução física e financeira de até 24 (vinte e quatro) meses. Os recursos previstos de R\$1.200 foram integralmente repassados à Associação em 2 de outubro de 2007.

(d) FINEP - Sistemas de Detecção

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto "Modernização dos Sistemas de Detecção das Linhas de Luz de Raios X Duros". O convênio, firmado em 2 de outubro de 2007, com vigência para 24 (vinte e quatro) meses, prevê recursos financeiros que totalizam R\$923, desse total, foi repassado à Associação, em novembro de 2007, o valor de R\$910.

(e) FINEP - Telas Premium

Refere-se a recursos financeiros a serem transferidos para a execução do projeto intitulado "Nacionalização de Telas Premium para Controle de Areia em Poços de Petróleo e Gás". Os recursos destinados a aporte direto serão de até R\$818 e os destinados a bolsas de desenvolvimento tecnológico, a serem implementadas pelo CNPq, de até R\$87.

(f) FINEP - Multiusuário

Refere-se a recursos financeiros, recebidos integralmente em novembro de 2006, no valor de R\$1.545, destinados à execução física e financeira do convênio firmado em 23 de outubro de 2006, com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, denominado "Pesquisas em Novos Materiais Utilizando Luz Síncrotron".

(g) CENPES - Petrobras

Refere-se à transferência de recursos financeiros pela Petrobrás para a execução do projeto intitulado "Implementação de Infra-estrutura para Caracterização Avançada de Materiais por Técnicas de Luz Síncrotron e Microscopia Eletrônica". A Petrobrás aportará o montante de R\$2.096, desse total, foi já repassada à Associação a quantia de R\$1.696. A vigência do convênio será até agosto de 2009.

(h) FINEP - GigabitEthernet

Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Modernização da Infra-estrutura da rede em GigabitEthernet”. O Convênio, firmado em 28 de dezembro de 2006, com prazo de vigência de 18 (dezoito) meses, prevê aporte financeiro no valor total de R\$550 já integralmente recebido pela Associação. O convênio teve a sua vigência prorrogada para 31 de dezembro de 2008.

(i) ABTLuS - Petrobrás Pino

Refere-se à transferência de recursos financeiros da Petrobrás S.A. Para a execução do projeto intitulado “Estudo do Processo de Soldagem por Atrito com Pino não Consumível de Aços de Alta Resistência para Aplicações em Dutos de Petróleo e Gás Natural”. O convênio, firmado em 19 de dezembro de 2006, prevê repasses financeiros na ordem de até R\$412 sob a forma de aporte financeiro e de R\$290 sob a forma de recursos não financeiros (bens materiais e/ou serviços - homem/hora e hora/máquina). A vigência do convênio será até dezembro de 2008.

(j) DFB - Telas Premium

Refere-se a recursos financeiros a serem repassados à Associação pela empresa D F B Técnicas para Soldagem de Metais Ltda., a título de contrapartida, para a execução do projeto intitulado “Nacionalização de Telas Premium para Controle de Areia em Poços de Petróleo e Gás” que totalizam R\$185, já integralmente repassados à ABTLuS.

(k) FINEP Petrobrás Pino

Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Estudo do Processo de Soldagem por Atrito com Pino não Consumível de Aços de Alta Resistência para Aplicações em Dutos de Petróleo e Gás Natural”. O convênio, firmado em 19 de dezembro de 2006, com prazo de vigência de 24 (vinte e quatro) meses, prevê repasses financeiros de até R\$612.

(l) Workshop on Diffraction

Refere-se a valores recebidos de patrocinadores e inscrição de participantes para a realização do Workshop denominado “Latin-American Workshop on Applications of Powder Diffraction”. O evento foi realizado em Campinas - SP no período de 16 a 20 de abril de 2007.

(m) SRMS - 6

Refere-se a valores recebidos de patrocinadores e inscrição de participantes para a realização do evento denominado “6th International Conference on Synchrotron Radiation in Materials Science”. O evento será realizado de 20 a 23 de julho de 2008 na cidade de Campinas - SP.

(n) FINEP - Modernização Proinfra

Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Modernização da Infra-estrutura do LNLS”. O convênio foi firmado em 4 de outubro de 2006, com repasses de recursos financeiros de até R\$590, desse total, foi repassado à Associação em 2006 o valor de R\$295 e em 2007 o valor de R\$295, sua vigência, execução física e financeira será até outubro de 2008.

(o) FINEP - Modernização e Ampliação da Infra-estrutura de Pesquisas com Luz Síncrotron

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto “Linha de Luz UV de Alto Fluxo para espectroscopia avançada aplicada a matérias de interesse tecnológico”. O convênio, firmado em 4 de julho de 2005, com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, prevê recursos financeiros que totalizam R\$999, já integralmente repassados à Associação. Esse convênio foi encerrado no mês de janeiro de 2008.

(p) Convênios Hewlett Packard 2007/2006/2005

Refere-se a valores recebidos para execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento, com base nas Leis nº 10.176, de 10 de janeiro de 2001, e nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, e seus Decretos nº 3.800 e nº 3.801, de 20 de abril de 2001. Esses convênios abrangem atividades de pesquisa, desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos e utilização de instalações e equipamentos.

Nos convênios assinados para os exercícios de 2006 e 2007 foram previstos repasses de R\$630 e R\$306, respectivamente. Todos os valores acordados foram integralmente repassados à ABTLuS.

O convênio de 2005 foi encerrado em novembro de 2007. Os convênios de 2006 e 2007 foram encerrados no mês de maio de 2008.

(q) FINEP - Modernização Interação com o Setor Produtivo

Refere-se a valores recebidos destinados à "Modernização da Infra-estrutura do LNLS para Interação com o Setor Produtivo". O convênio foi firmado em 16 de novembro de 2004, com vigência e execução física e financeira em até 24 (vinte e quatro) meses, os recursos de R\$1.300 já foram integralmente repassados à Associação. O convênio prevê a contrapartida da Associação com recursos não financeiros na ordem de R\$252. Em novembro de 2005 o convênio foi aditado para 28 meses (vinte e oito meses), em razão do acréscimo de bolsa de fomento tecnológico de longa duração, perfazendo o total de R\$153, a ser implementado pelo Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Em 7 de novembro de 2007, o convênio teve seu prazo de vigência alterado para até 5 de janeiro de 2009.

(r) FIRCA

Refere-se à transferência de recursos financeiros recebidos da University of North Carolina at Chapel Hill destinados à pesquisa denominada "Mechanisms For Specification Of HSP40 Function". O convênio prevê repasse total de US\$31,000, desse montante, já foi repassado à Associação o valor de US\$24,000.

(s) CAPES

Refere-se a valores recebidos para concessão de bolsas de estudo de doutorado pleno no País, para execução do Programa Nacional de Nanotecnologia aprovado pela CAPES. O convênio prevê recursos para 4 (quatro) anos que são anualmente liberados após prestação de contas do ano anterior.

(t) FINEP - Rede Proteômica

Refere-se aos valores recebidos, destinados ao projeto "Rede Proteômica do Estado de São Paulo". O convênio foi firmado em 23 de novembro de 2004, com vigência e execuções física e financeira de até 24 (vinte e quatro) meses. Os recursos previstos de R\$1.200 foram integralmente repassados à Associação em 30 de dezembro de 2004. O convênio foi prorrogado até 23 de maio de 2007. No término do prazo de vigência do projeto, o recurso foi integralmente devolvido à financiadora de estudos e projetos, acrescido dos rendimentos de aplicações financeiras.

8. DOAÇÕES RECEBIDAS

As doações patrimoniais apresentadas nas Mutações do Patrimônio Líquido, no semestre findo em 30 de junho de 2008, correspondem a equipamentos para pesquisas e outros fins relacionados à atividade da Associação recebidos em doação no montante de R\$1.918 (R\$4.355 em 2007). As referidas doações foram registradas no ativo circulante e imobilizado, pelo valor de aquisição constante nos termos de doação e nas notas fiscais, em contrapartida do patrimônio líquido.

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP	1.475	4.089
Convênio Cenpes/Petrobrás	342	109
Doações para o estoque	61	22
Convênio Hewlett Packard	20	124
Convênio DFB Telas Premium	15	11
Convênio Petrobrás/Pino	5	-
	<u>1.918</u>	<u>4.355</u>

9. BENS RECEBIDOS EM COMODATO

Os bens que formam o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (edifícios, equipamentos, etc.) foram basicamente cedidos para uso da ABTLuS pelo MCT/CNPq, por meio do contrato de gestão mencionado na nota explicativa nº 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações contábeis da Associação.

As cessões dos comodatos estão assim distribuídas:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Bens cedidos pelo MCT/CNPq por meio do contrato de gestão	2.499	2.499
Bens sob responsabilidade Finep/CT Infra I	1.712	1.712
Bens sob responsabilidade Finep/CT Infra III	1.279	1.279
Bens cedidos pela Fundação CPqD - Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Telecomunicações	155	155
Bens sob responsabilidade Finep/Getec	135	135
Bens sob responsabilidade Finep/CT Infra V	67	67
	<u>5.847</u>	<u>5.847</u>

O terreno onde está instalado o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron é de propriedade do Governo do Estado de São Paulo e foi declarado de utilidade pública pelo Processo nº 30.135 de 12 de julho de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 13 de julho de 1989.

10. CONTINGÊNCIAS

Tributária

Encontra-se em instância administrativa auto de infração e imposição de multa lavrado em 17 de fevereiro de 2004, pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, relativo ao ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2002, no montante de R\$504, acrescido de juros e multas.

Trabalhista

Encontra-se em discussão, entre outras, ação trabalhista movida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Pesquisa, Ciência e Tecnologia de Campinas e Região (SinTPq), pleiteando adicional de periculosidade e insalubridade a funcionários da Associação. O valor da distribuição da causa é de R\$20, em 13 de dezembro de 2004, sem atualização de juros e multas.

Em decorrência da avaliação do nosso consultor jurídico, considerar como possíveis as chances de êxito nas referidas questões. Nenhuma provisão foi registrada nas demonstrações contábeis para cobrir efeitos relevantes de desfecho desfavorável desses processos.

11. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Associação disponibiliza para 100% de seus colaboradores um plano de previdência privada (Brasil Prev), com o objetivo de complementação da previdência oficial, sendo a característica do plano promover um benefício de renda complementar a seus participantes. No ato da aposentadoria, o participante poderá optar pelo benefício da aposentadoria ou pelo resgate do saldo alcançado na composição do seu fundo.

O plano tem participação da Associação (4% do salário) e dos seus colaboradores (2% do salário) na formação do fundo, por meio de contribuições mensais, periódicas e aporte dos colaboradores a qualquer tempo. É um plano de contribuição definida.

O plano prevê rentabilidade garantida do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM/FGV) acrescido de 6% ao ano e taxa de carregamento de 3% sobre o valor das contribuições mensais.

O montante das contribuições no primeiro semestre de 2008 foi de R\$135 (R\$137 em 2007).

12. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2008, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$112 para responsabilidade civil (R\$112 em 2007) e R\$23.828 para danos materiais (R\$23.828 em 2007).

13. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Associação não prestou garantias durante o semestre findo em 30 de junho de 2008 e 2007 e não possuía, em 30 de junho de 2008 e 2007, quaisquer transações como interveniente garantidora.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, etc., referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência desses, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2008 e 2007, a Associação não realizou operações com derivativos.

15. EVENTOS SUBSEQÜENTES

Em 1º de julho de 2008, foi firmado o 20º Termo Aditivo com previsão de recursos de R\$19.755 para as demais atividades da ABTLuS, a serem repassados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O presente tem por finalidade destinar recursos à ABTLuS para a continuidade do fomento e execução das atividades de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia, nas suas áreas de atuação, adequando seu programa de trabalho por meio do ajuste de metas e revisão de indicadores.

Nos dias 9 e 22 de julho de 2008 foram efetuados depósitos bancários na conta da ABTLuS no valor de R\$5.000 e R\$5.902, respectivamente.

* * *